

Desenvolvimento Comunitário: das Teorias às Práticas

**Turismo, Ambiente e Práticas Educativas
em São Tomé e Príncipe**

ORGANIZADORES

Brígida Rocha Brito (Coord.)

Nuno Alarcão

Joana Marques

Ficha Técnica

Título: Desenvolvimento Comunitário: das teorias às práticas
Turismo, Ambiente e Práticas Educativas em São Tomé e Príncipe

Organizadores: Brígida Rocha Brito (Coord.); Nuno Alarcão; Joana Marques

Colaboração: Joaquim Pinto; Bastien Loloum; Ana Sofia Alarcão; Fernanda Alvim

Autores: Adelina Pinto, Ana Cristina Palos, Ana Cristina Silva, Antónia Barreto, António Guedes, António Martelo, António Rodrigues, Araceli Serantes Pazos, Arlindo de Carvalho, Bastien Loloum, Brígida Rocha Brito, Bruno Silva, Carlos Vales, Céu Teiga, Cláudia Silva, Conceição Afonso, Danilo Barbero, Drausio Annunziato, Eleutério da Assunção, Eugénia Gonçalo, Eva Vidal, F. Veloso-Gomes, Germán Vargas, Irene Nunes, Isabel Rodrigues, Isaura Carvalho, Ivanete Nardi, Joana Marques, João Martins, Joaquim Ramos Pinto, Jorge de Carvalho, Jorge Bom Jesus, Luís Mário Almeida, Luís Moita, Manuela Cardoso, Márcia Moreno, Marcela Sobral, Mariana Roldão Cruz, Maria Teresa Andresen, Mariana Carvalho, Mário Freitas, Miguel Silveira, Nora Rizzo, Nuno Alarcão, Pablo Meira, Pedro Morais, Pedro Teiga, Rafael Branco, Raquel Lopes, Rogério Roque Amaro, Rosa Madeira, Vítor Reis, Xavier Muñoz y Torrent, Yossene Santiago

Revisão: Equipa do Projecto PTDC/AFR/69094/2006, Centro de Estudos Africanos (CEA/ISCTE)

Financiamento e Apoios: FCT, CPLP, Delta

Organização do Seminário: Centro de Estudos Africanos (CEA/ISCTE); Direcção-Geral do Ambiente e Direcção de Turismo da República Democrática de São Tomé e Príncipe; Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental (NEREA-Investiga)

Outros Apoios no âmbito do Seminário: FCT, Fundação Luso-Americana, Fundação Calouste Gulbenkian, CEIDA, TAP Portugal, BANIF, Câmara Municipal de Lisboa, Culturália

Local: Lisboa

Ano: 2009

1-ª Edição (Janeiro 2009)

Tiragem: 400 exemplares

Capa e Maquetização: Gerpress, Comunicação Empresarial e Marketing Lda.

Edição: Gerpress, Comunicação Empresarial e Marketing Lda.
Rua Joaquim Casimiro 6, 4.º Dt.º, 1200-696 Lisboa
e-mail: gerpress@sapo.pt

Depósito Legal: 287.969/09

ISBN: 978-989-96094-0-2

Sessão de Abertura

Arlindo de Carvalho

Director-Geral do Ambiente da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Sr. Ministro da Educação,
Doutora Brígida Rocha Brito,
Dr. Joaquim Ramos Pinto,
Caros convidados e participantes,

As minhas primeiras palavras são para dar as boas vindas a todos os participantes aqui presentes, e em especial àqueles que se deslocaram desde muito longe, nomeadamente de Portugal, do Brasil, de Espanha e de Cabo Verde para partilhar connosco a experiência nos vários domínios que constituem o tema do nosso Seminário Internacional, isto é a Educação, o Ambiente, o Turismo e o Desenvolvimento Comunitário.

Como devem ter percebido durante estes dias em que estiveram no nosso País, e puderam viajar por algumas zonas da ilha de São Tomé, o país possui um grande potencial para o desenvolvimento do turismo mas, por sua vez, e na condição de um país insular e pequeno, possui um ecossistema bastante frágil e vulnerável. A harmonização entre a Educação, o Ambiente, o Turismo e o Desenvolvimento Comunitário pode constituir a base fundamental para a obtenção do desenvolvimento sustentável em São Tomé e Príncipe que todos preconizamos.

Estamos bastante orgulhosos de acolher no nosso País este evento, fundamentalmente pelo alto nível de diferentes especialistas e palestrantes vindos de várias instituições de investigação internacional e de Universidades. Podemos considerar que a presença destes especialistas no Seminário Internacional constitui por si só um grande êxito para o nosso evento.

Para terminar, gostaria de agradecer às várias instituições internacionais que deram o seu apoio para que este Seminário fosse uma realidade, nomeadamente o Centro de Estudos Africanos do ISCTE e a Associação NEREA-Investiga. Os nossos agradecimentos são extensivos ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e ao Banco Internacional de São Tomé e Príncipe, que já se transformaram em grandes parceiros para a causa do Ambiente nacional, e pelos apoios concedidos para a realização desta actividade.

Brígida Rocha Brito

Investigadora e Coordenadora de Projecto, Centro de Estudos Africanos (CEA/
ISCTE)

Exmo. Sr. Ministro da Educação,
Exmo. Sr. Director-Geral do Ambiente,
Exmos. Srs. Representantes do Corpo Diplomático,
Caros conferencistas e participantes do Seminário,

A organização e a realização do Seminário Internacional “Educação, Ambiente, Turismo e Desenvolvimento Comunitário” é um projecto que tem vindo a ser desenvolvido há algum tempo e que conseguimos concretizar graças à conciliação de esforços, resultado de um trabalho de parceria entre o Centro de Estudos Africanos do ISCTE, duas instituições santomenses, a saber, a Direcção-Geral do Ambiente e a Direcção de Turismo, e a Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental. Assim, não poderia deixar de expressar o meu reconhecimento, em particular, à Direcção-Geral do Ambiente, que nos deu um apoio determinante e sem o qual não teria sido de todo possível este empreendimento.

Este evento enquadra-se no âmbito de um projecto de investigação que está a ser desenvolvido no Centro de Estudos Africanos do ISCTE, em Portugal, e que conta com a colaboração directa de instituições santomenses, como a Direcção-Geral do Ambiente e a Direcção de Turismo, mas também e de forma mais indirecta com outras organizações como associações e Organizações Não Governamentais, entre as quais a MARAPA, a Associação Monte Pico e várias iniciativas de turismo que têm sido desenvolvidas ao longo do tempo. Este projecto é relativamente abrangente e procura estudar os impactos do turismo no desenvolvimento comunitário em contexto insular africano, tendo sido identificados dois campos principais que viabilizam a pretendida análise comparativa. O primeiro, do qual parte o estudo, é São Tomé e Príncipe, cujas experiências turísticas alguns investigadores da equipa conhecem com detalhe, em resultado de investigações prosseguidas anteriormente tendo em vista a obtenção de graus académicos. O segundo é Cabo Verde, país que alguns membros da equipa também têm vindo a visitar e a estudar e, onde já foi prosseguido o trabalho de campo com a recolha de dados. A escolha destes dois espaços insulares africanos deveu-se ao facto de, no contexto do Oceano Atlântico, estes países apresentarem algumas características comuns e muitos elementos diferenciadores, nomeadamente no que respeita às experiências turísticas e aos impactos que decorrem da promoção dessas iniciativas.

A realização do Seminário em São Tomé e Príncipe coincidiu com a missão da equipa de investigadores destinada à prossecução de visitas que enquadram o trabalho de campo para recolha de dados e observação directa. O objectivo principal que esteve na base da organização deste Encontro foi a reunião participada, participativa e interactiva dos vários actores envolvidos nas temáticas em análise e que colaboram directa ou indirectamente com a equipa de investigação. Este Seminário foca, de forma interrelacionada, quatro temas principais: a Educação; o Ambiente; o Turismo; o Desenvolvimento Comunitário. A ideia subjacente é que a estratégia turística resulta da conciliação entre as diferentes actividades e dimensões, não podendo excluir nenhuma delas.

Com base no debate que vamos promover, e fundamentado no conhecimento adquirido através da observação possibilitada pelas visitas efectuadas nos dias que antecederam o evento, esperamos chegar a conclusões importantes que serão oportunamente divulgadas através da edição das Actas em livro.

Joaquim Ramos Pinto

Presidente da Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental e Investigador do Centro de Estudos Africanos (CEA/ISCTE)

Exmo. Senhor Ministro da Educação de São Tomé e Príncipe,
Exmos. Senhores Membros do Corpo Diplomático,
Representantes de Organizações nacionais e internacionais, ONGs locais e internacionais,
Investigadores, Professores, Participantes em geral,

Foi com muito prazer que aceitei participar nesta organização conjunta; ao nível profissional, motivado pelo desafio de contribuir para o estabelecimento de parcerias que possam sustentar, num futuro próximo, o desenvolvimento de projectos de cooperação de âmbito nacional e internacional e, ao nível pessoal, foi uma oportunidade de conhecer São Tomé e Príncipe pela primeira vez.

Por outro lado, o facto da Associação Internacional de Investigadores em Educação Ambiental ter participado nesta parceria foi uma oportunidade para poder dar cumprimento à prossecução dos seus objectivos no que concerne a reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades sustentáveis; ao mesmo tempo que, particularmente, foi um privilégio participar na equipa de investigação coordenada pela Doutora Brígida Brito no projecto “O Impacto do Turismo no Desenvolvimento Comunitário em

África: análise de experiências insulares”, financiado pela FCT.

Aproveite esta oportunidade para realçar a importância que, de uma forma inovadora, foi dada ao formato do programa que enquadrou estes dois dias de Seminário. Numa perspectiva de cooperação, a organização planeou o desenvolvimento de um conjunto de acções em contacto com as comunidades locais precisamente para podermos, previamente, conhecer, partilhar e pensar tendo em vista desafios futuros numa perspectiva de responsabilidades individuais e de compromissos colectivos.

Foi com grande satisfação que pude constatar, ao longo de vários dias que precederam este seminário, várias acções de parceria serem delineadas e que certamente serão objecto de concretização já no decorrer destes dois dias de Seminário. Naturalmente, esperamos que neste espaço possam ser consolidadas diferentes iniciativas de cooperação, para além das conferências de investigadores, directores e coordenadores de projectos. Contaremos, também, com os grupos de trabalho onde pretendemos que se possam desenvolver propostas concretas no sentido de planearmos o futuro e o que vem a seguir com esperança. A organização gostaria de contar com propostas e com parcerias de co-responsabilização e compromisso conjunto para avançarmos com projectos concretos. É de salientar que algumas possíveis iniciativas futuras foram sendo conversadas nos autocarros enquanto fazíamos as visitas e nos locais da visitas. Foi interessante ver que o próprio Seminário começou nas deslocações entre os locais, nas comunidades, quando nos reuníamos nos grupos que vão conversando em determinados momentos e isso para nós, enquanto organização, é muito estimulante.

Todos os registos destes momentos serão depois traduzidos num documento final para que consigamos entender o que é importante, em termos de percurso e não apenas enquanto momento do Seminário. Estes dois dias serão muito intensos, serão o resultado mas também o início de um processo que esperamos que seja profícuo e do qual possamos dizer daqui a uns anos que valeu a pena este evento.

Para finalizar gostaria de agradecer mais uma vez a São Tomé e Príncipe, em nome do Director-Geral do Ambiente, Dr. Arlindo de Carvalho, pela disponibilidade e todo o carinho com que nos tem recebido e acompanhado e a tolerância pelos momentos em que não conseguimos responder a horários, atendendo a alguns constrangimentos originados pela distância, mas que com todo o profissionalismo e dedicação conseguimos avançar para este momento.

Obrigado a todos, esperando, com toda a sinceridade, que possamos obter resultados visíveis a breve prazo.

Jorge de Bom Jesus

Ministro da Educação da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Excelências,

Caríssimos Convidados e Convidadas,

Senhoras e Senhores, as nossas saudações e agradecimentos.

Por razões de agenda, nem o Senhor Presidente da República, nem o Senhor Primeiro Ministro puderam estar presentes, pelo que estou aqui para presenciar esta cerimónia de abertura. É para mim motivo de grande honra e prazer participar neste Acto simbólico de abertura do Seminário Internacional sobre o tema “Educação, Ambiente, Turismo e Desenvolvimento Comunitário”, evento que uma vez mais move São Tomé e Príncipe como destino de acolhimento dos grandes encontros internacionais, durante este período da Gravana, mobilizando parceiros da cooperação, operadores económicos, turistas, estudiosos e estudantes, bem como amigos do arquipélago. Por conseguinte, gostaria em nome do Governo de testemunhar todo o reconhecimento e gratidão a todos aqueles que transformaram o sonho em realidade, nomeadamente à Direcção do Ambiente, ao Centro de Estudos Africanos/ISCTE, de Portugal, à ONG internacional NEREA-Investiga, aos muitos patrocinadores para não citar senão estes.

A abordagem de uma temática tão abrangente denota o carácter sistémico e a íntima interligação existente entre os vários sectores e áreas quando se trata do desenvolvimento sustentável. Para tanto, a mobilização de todas as sinergias e parcerias, internas e externas é um imperativo de sucesso para qualquer programa, mormente nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, como é o caso de São Tomé e Príncipe.

Hoje é consensual que a educação é a pedra angular do desenvolvimento durável pela sua contribuição decisiva na emergência de sociedades onde há Paz, a Liberdade e o Desenvolvimento caminham de braços dados. De igual modo, através da Educação antecipamos, prevenimos, projectando nas crianças e jovens de hoje o sonho de um amanhã diferente, em que valores como fraternidade, solidariedade, trabalho digno e honesto, respeito pelo Ambiente sejam de facto uma realidade e uma prática quotidiana. A Educação continua, mais do que nunca, a barra suposta aos quatro pilares: saber; saber ser; saber fazer; saber viver em comunhão. Depois, a relação entre o ritmo do progresso técnico e a qualidade, a intervenção humana torna-se cada vez mais evidente.

As reformas dos nossos sistemas de ensino para a sua actualização e modernização devem constituir um desígnio nacional. A necessidade de uma formação multifacetada e integrada que garanta a preparação pessoal e social através de disciplinas como História,

Geografia, Turismo, Educação Ambiental, a Educação para os valores é um imperativo para a assumpção de uma cidadania plena e responsável.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, São Tomé e Príncipe, estas ilhas paradisíacas ancoradas no Equador, com uma História rica de miscigenação, possui todos os trunfos para se transformar num destino turístico internacional, tanto natural como cultural. No Programa do Governo, o turismo constitui um dos eixos prioritários e estruturantes do nosso desenvolvimento. Não se trata de uma utopia, acredito que é possível. Todos em conjunto, e cada um particular, podemos mudar a nossa atitude, comportamento, as nossas práticas, em relação ao nosso maravilhoso e saudável Ambiente, com um trabalho cada vez mais sério e com maior zelo. De igual modo, não escamoteamos aqui a dimensão da investigação, que é extremamente importante em todo este processo. Não se faz nada sem um estudo prévio.

Este Encontro Internacional de reflexão, com vários painéis, onde tanto a troca de experiências e de saberes é a prova tangível e mais eloquente possível de que estamos no caminho certo, ou seja estamos a começar pelo começo, perdoem-me a redundância, através do b-a - ba do desenvolvimento sustentado das nossas ilhas. Para aqueles que estão cá connosco apelamos para que possam desfrutar da nossa hospitalidade. Sucessos nos vossos trabalhos. Declaro aberto o evento.